O ESTUDO SINTÁTICO DA GRAMMATICA PORTUGUEZA, DE JULIO RIBEIRO NO CONTEXTO DA GRAMATIZAÇÃO BRASILEIRA NO SÉCULO XIX

Cleide Bezerra de Melo (UFF) cleidemelo@id.uff.br

Este trabalho visa a apresentar, em linhas gerais, o tratamento dado à sintaxe por Júlio Ribeiro em sua *Grammatica portugueza*, obra que se tornou referência de um novo pensamento gramatical brasileiro no século XIX. Nesse ensejo, pretende-se enfatizar as contribuições do autor para os estudos linguísticos no Brasil, sobretudo sua atuação exemplar como gramático na época em que viveu. Com base na doutrina histórico-comparativa, que dominou a Linguística europeia no início do século XIX, Ribeiro traz a lume a *Grammatica portugueza*, em 1881, iniciando uma nova trilha gramatical. Essa obra marca o início do período científico (CAVALIERE, 2002) e destaca-se no processo denominado gramatização (AUROUX, 1992). A metodologia abordada neste trabalho baseia-se nas teses da Historiografia Linguística, que, em resumo, consiste em descrever e interpretar as produções e eventos históricos no curso evolutivo do conhecimento linguístico conforme os estudos de Koerner (2014), Swiggers (2013), Batista & Bastos (2020) e Altman (2021).

Palavras-chave: Gramatização. Júlio Ribeiro. Historiografia Linguística.